

RUBEM BRAGA

O submisso

Discursando no Superior Tribunal Militar o Presidente Castelo Branco afirmou que o Executivo continuará “submisso aos encarregados dos IPMs e aos membros do Conselho de Justiça, acatando tôdas as suas deliberações”.

Não consigo imaginar por que motivo será o Executivo “submisso” aos encarregados de Inquéritos Policiais Militares. A expressão é descabida e infeliz. Está bem que o Presidente quisesse enaltecer os serviços prestados por êsses encarregados em muitos casos de subversão e corrupção. Dizer, porém, que lhes é “submisso” cria uma relação de dependência totalmente inconcebível. Agora mesmo, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus a

mais 108 pessoas indiciadas no IPM de Goiás. A Suprema Côrte reconheceu em tôda linha a incompetência da Justiça Militar para processar as pessoas que foram indiciadas por aquêle IPM, tristemente célebre pelos maus tratos e torturas a que submeteu alguns prisioneiros. O Presidente Castelo Branco vai acatar a decisão da Côrte Suprema ou continuará “submisso” aos IPMs? Consulte os seus *ipeemenêutas*, Marechal, e até êles mesmos dirão que a expressão é despropositada.

O candidato Rafael

Um amigo meu conversou longamente com Rafael de Almeida Magalhães e em sua companhia foi ao Maracanã e a dois butecos. Em um

dêles um popular reconheceu o jovem político e o convidou a um copo de cerveja. Rafael encabulou completamente com aquela manifestação de simpatia que encantaria a qualquer outro candidato.

— Ele é tremendamente tímido quando não está no círculo de suas relações — contou-me o amigo. Estou certo de que êle daria um excelente Governador, mas também de que seria um péssimo candidato a Governador. É pena.

A raiva de Jânio

Há um major do Exército que é ligação do ex-Presidente Jânio Quadros com o Presidente Castelo Branco. Esse major costuma dar a

um, notícias de outro — notícias, e não propriamente recados. Outro dia êle explicou ao Marechal que aquêle *slogan* de Jânio na campanha para a eleição do Prefeito de S. Paulo “vote com raiva” nada tem a ver com o Governo do Marechal, mas simplesmente com o Governo Ademar de Barros...

Em uma roda de jornalistas no Rio o jornalista Alaor Gomes, genro de Jânio Quadros, diz que seu sogro agora está bem melhor, muito mais animado.

— Não foi tanto a vitória que lhe fez bem — disse Alaor. Foi a luta. Êle é um homem acostumado à luta, e só se dá bem nesse clima.